5º CONIGIS – Congresso Internacional de Gestão e Inovação em Saúde

PERMANÊNCIA DE LONGO PRAZO DE IDOSOS EM SERVIÇO DE MONITORAMENTO REMOTO: UM INDICADOR COMPORTAMENTAL DE CONFIANÇA E SEGURANÇA NA JORNADA DA LONGEVIDADE

Eixo 1: Promoção da Saúde, Prevenção e Longevidade Saudável

Estudo científico

LUÍSA FRANCO **BERNARDES**[1*]

1. Gestora de Projetos, CuideMe (ABG Soluções Digitais Ltda), Maringá, PR, Brasil.

* luisa@cuideme.care

Recebido em 06/09/2026. **Aceito** para publicação em 18/09/2026

RESUMO

Introdução: Para idosos e famílias, a adoção continuada de uma tecnologia de cuidado ao longo do tempo pode refletir não apenas a utilidade percebida, mas também a confiança e a sensação de segurança proporcionadas pelo serviço. Objetivou-se descrever, de forma retrospectiva, o tempo de permanência de usuários idosos em um serviço de monitoramento remoto contínuo por dispositivo vestível, como indicador comportamental de engajamento e confiança sustentada ao longo da jornada de cuidado, em consonância com o tema da longevidade. **Procedimentos Metodológicos:** Estudo descritivo, retrospectivo, com análise de corte de retenção de toda a base de clientes desde a ativação do serviço, calculando o percentual de usuários que permanecia ativo aos 1, 3, 6, 12, 18 e 24 meses de uso, bem como a proporção da base atual com mais de 12 meses de vínculo contínuo. Os dados foram fornecidos pela base de gestão do serviço e não foram auditados de forma independente nesta análise. Não foi objetivo deste trabalho mensurar diretamente a percepção subjetiva de segurança, e sim descrever um indicador comportamental (permanência sustentada) compatível com essa hipótese. **Resultados:** A retenção observada foi de 94,6% no 1º mês, 90,1% no 3º, 82,4% no 6º, 67,6% no 12º, 57,1% no 18º e 44,1% no 24º mês de uso. A curva de queda é mais acentuada no primeiro ano e desacelera visivelmente após os 12 meses, indicando que idosos e famílias que superam essa fase inicial tendem a permanecer vinculados ao serviço por período prolongado. Atualmente, 43,8% dos clientes ativos já estão há mais de 12 meses no serviço, configurando um núcleo de usuários estável e de longa permanência, e não apenas uma base em expansão recente. **Conclusões:** A permanência prolongada de idosos em um serviço de monitoramento remoto, sobretudo sua estabilização após o primeiro ano de uso, é compatível com a hipótese de que a tecnologia, quando centrada na usabilidade desse público, tende a ser incorporada de forma duradoura à rotina de cuidado, podendo refletir confiança e sensação de segurança sustentadas ao longo do tempo. Trata-se, porém, de hipótese não mensurada diretamente nesta análise, que carece de validação por instrumentos específicos de percepção do usuário (escalas de confiança, satisfação ou segurança percebida). Por se tratar de análise observacional de dados operacionais de um único serviço, sem grupo comparativo, os achados não permitem inferência causal; estudos futuros devem associar prospectivamente o tempo de uso a medidas validadas de segurança percebida e qualidade de vida em idosos monitorados.

PALAVRAS-CHAVE: Longevidade; Idosos; Monitoramento remoto; Retenção; Confiança; Segurança percebida.

REFERÊNCIAS

[1] Wu C, Lim GG. Investigating older adults users' willingness to adopt wearable devices by integrating the technology acceptance model (UTAUT2) and the Technology Readiness Index theory. Front Public Health. 2024; 12:1449594.

[2] Moore K, O'Shea E, Kenny L, Barton J, Tedesco S, Sica M, Crowe C, Alamäki A, Condell J, Nordström A, Timmons S. Older adults' experiences with using wearable devices: qualitative systematic review and meta-synthesis. JMIR Mhealth Uhealth. 2021; 9(6):e23832.

[3] Chan CSW, Kan MMP, Wong AKC. Effects of peer- or professional-led support in enhancing adherence to wearable monitoring devices among community-dwelling older adults: systematic review of randomized controlled trials. J Med Internet Res. 2024; 26:e53607.